

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18	Albino Machado e pais; Joaquim Sousa Oliveira; Manuel da Silva Rocha e irmã; Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias; Jorge Manuel Lopes Lima
27	Ter	18	David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Ernesto Gonçalves Morais; Arminda das Neves e marido; Tomé do Vale Ramos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis e marido; Eduardo Rodrigues Machado; Jorge Manuel Lopes Lima
28	Qua	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Olívia Fernandes da Silva Couto (aniv.); Palmira Pires do Rego e marido; Domingos Pires Martins Branco; José Afonso Freixo e esposa; José Lucídio Monteiro Gonçalves; Jorge Manuel Lopes Lima
29	Qui	18	Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhado; Augusto Rodrigues Araújo (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis; Maria de Lurdes Teixeira Ribeiro Benzacril; Aníbal Alves Vieira; Jorge Manuel Lopes Lima
30	Sex	18	Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Jorge Manuel Lopes Lima
31	Sáb	18	José Aires e esposa; José Manuel Rosa Ferreira; Carminda Sá Barbosa; Isaltina Faria Rocha, filho e genro; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Deolinda Enes Morais; Manuel Morais Enes Capeio e irmã; Jorge Manuel Lopes Lima
1	Dom	9	Pais, irmãs e cunhados de Rosalina Rodrigues; Domingos Pires Morais e esposa Maria Amália Martins Domingues; Pais de Ester Reis; Rosalina Gomes da Cruz e irmão; Porfírio de Jesus Ferreira; Manuel Rodrigues Montes e pais; Mário Manuel Lindo da Cruz; Fernando Gonçalves Borlido e esposa; Alberto Joaquim Bastos; José Ramos Cerqueira e sogros; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Zulmira Meira Gonçalves, filho e genro; Manuel Pereira; Jorge Manuel Lopes Lima; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Intenções da Casa do Reguinho; António José Rodrigues Cunha; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Joaquina da Conceição Sousa e marido; Rosa Dantas Antunes e filho; José Maria Vieira Barbosa e esposa; Manuel Martins da Silva e esposa; Olívia Gonçalves dos Reis e marido; Margarida da Silva
		15	Todos os Fiéis Defuntos

PARÓQUIA VIVA

N.º 151 – 25/10/2015

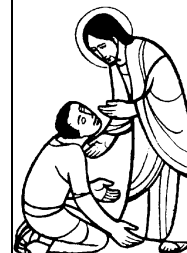
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano B



«estava um cego, chamado Bartimeu, ... começou a gritar: “Jesus, Filho de David, tem piedade de mim”. ... Jesus perguntou-lhe: “Que queres que Eu te faça?”. O cego respondeu: “Mestre, que eu veja”. Jesus disse-lhe: “Vai: a tua fé te salvou”. Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.» (Evangelho)

Vaticano: Papa canonizou pais de Santa Teresinha

O Papa Francisco canonizou a 18 de outubro, no Vaticano, os pais de Santa Teresinha, primeiro casal a ser canonizado em conjunto, com exceção dos casos de martírio.

São Louis Martin (1823-1894) e Santa Zélie Guérin Martin (1831-1877) foram proclamados santos durante uma cerimónia que reuniu milhares de pessoas na Praça de São Pedro.

Francisco disse que os novos santos "viveram o serviço cristão na família, construindo dia após dia um ambiente cheio de fé e amor; e, neste clima, germinaram as vocações das filhas, nomeadamente a de Santa Teresinha do Menino Jesus".

Na sua homilia, o Papa sustentou que há "incompatibilidade entre ambições e carreirismo e o seguimento de Cristo;

incompatibilidade entre honras, sucesso, fama, triunfos terrenos e a lógica de Cristo crucificado".

Simbolicamente, a canonização aconteceu durante o Sínodo dos Bispos sobre a família, que decorre até ao próximo dia 25, e no Dia Mundial das Missões, de que Santa Teresa do Menino Jesus é padroeira.

Os pais de Santa Teresinha foram declarados beatos pelo Papa emérito Bento XVI, a 19 de outubro de 2008, numa cerimónia presidida em Lisieux (França) pelo cardeal português D. José Saraiva Martins.

Louis, relojoeiro, e Zélie Martin, bordadeira, casaram-se em 1858 e tiveram nove filhos: quatro faleceram ainda na infância e cinco filhas seguiram a vida religiosa.

Para a canonização foram reconhecidas duas curas tidas como milagrosas: Pietro, criança italiana nascida em 2002, com uma malformação pulmonar, e Cármén, nascida em Espanha no ano de 2008, prematura e com uma grave hemorragia familiar.

As relíquias dos novos santos foram levadas pelas duas crianças durante a Missa.

O Papa canonizou ainda Vincenzo Grossi (Itália, 1845-1917), padre diocesano, fundador do Instituto das Filhas do Oratório, e Maria da Imaculada Conceição (Espanha, 1926-1998), religiosa da Congregação das Irmãs da Companhia da Cruz.

(Continua na pág. 3)

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 31, 7-9

2.ª leitura: Hebr. 5, 1-6

Evangelho: Mc. 10, 46-52

- A vez e a voz dos excluídos -

O anúncio do fim do exílio e consequente regresso à terra natal, é feito com imagens de um cortejo triunfal, do qual ninguém é excluído – nem o cego ou coxo, nem a mulher grávida ou aquela que amamenta o seu recém-nascido – pois o caminho a percorrer será plano, carinhosamente preparado por Deus, que se apresenta como pai para Israel e que faz de Efraim seu filho primogénito.

Este tempo novo, anunciado pelo Profeta, acontece sobretudo em e por Jesus Cristo, “constituído o único sacerdote em favor dos homens nas suas relações com Deus” e agora deve continuar a acontecer através da Igreja e dos seus cristãos.

S. Marcos, na sua narração da cura do cego Bartimeu, dá grande relevo às circunstâncias em que tal aconteceu. Com efeito, os ‘seguranças’ de Jesus preocupam-se em que nada estrague ou altere a solene saída de Jericó. Por isso, empenham-se em silenciar o grito inoportuno e incómodo daquele pedinte, ainda por cima, cego! Só que Jesus veio para todos, especialmente para os mais fracos e oprimidos, os excluídos da vida e da sociedade. Por isso, ordena que o mandem vir até Si.

O que se seguiu, ouvimo-lo no texto proclamado: Jesus acolhe e atende aquele homem, cuja vontade firme de quebrar as barreiras injustas da exclusão e de recuperar a visão venceu todas as resistências.

Num tempo em que tanta gente é forçada à exclusão social, resultante do desemprego, da cor, da opção política ou da religião, os cristãos, em sintonia com a Igreja do Vaticano II que fez a opção pelos mais pobres, não podem deixar de estar do lado deles e ser agentes empenhados da sua promoção e inclusão social. Louvavelmente, a Igreja em Portugal e muitas Instituições a ela ligadas, tomaram a dianteira no acolhimento aos refugiados sírios, prestes a chegarem ao nosso País.

Mas também há cristãos e comunidades cristãs que, tal como os discípulos de Jesus, não só não acolhem os seus gritos de socorro, mas tentam silenciá-los, por serem inoportunos e incomodativos, negando-lhes aquele Cristo que não é “incapaz de se compadecer”, porque, “revestido de fraqueza”, percorreu os caminhos da solidão e do abandono, para nos garantir que a todos chama, para, n’Ele e com Ele, serem encontrados novos caminhos de vida.

De facto, não é de ‘seguranças’ e defensores da verdade, brandindo o gládio da excomunhão e do inferno, que o mundo precisa, mas sim de ‘samaritanos’, que, sem ocultar a verdade, amorosamente se compadeçam desta humanidade cada vez mais carente de quem dela se aproxime para a reconduzir para o caminho da vida, da graça, da salvação, isto é, para Cristo.

“Senhor, que eu veja!”. Deve ser esta também a nossa oração, pois todos precisamos de ver, seja para estar mais atentos aos outros, seja para, em conjunto, encontrarmos novos caminhos de vida, novos valores, novos critérios de realização e de felicidade, que não aqueles que nos trouxeram à atual situação e da qual não sairemos por um simples regresso ao passado, mas por caminhos novos, guiados pela luz do Evangelho e pautados pelos valores do Reino de Deus.

Embora a lei também o mereça, a maior importância deve ser dada a cada homem e a cada mulher! Que aos muitos ‘bartimeus’ dos nossos dias não faltem verdadeiros ‘samaritanos’ ao jeito de Jesus!

Pe. José de Castro Oliveira

Vaticano: Papa canonizou pais de Santa Teresinha

(Continuação da 1.ª página)

"São Vicente Grossi foi pároco zeloso, sempre atento às necessidades do seu povo, especialmente à fragilidade dos jovens. Com ardor, repartiu o pão da Palavra para todos e tornou-se bom samaritano para os mais necessitados", recordou Francisco.

"Santa Maria da Imaculada Conceição serviu pessoalmente, com grande humildade, os últimos, com uma atenção especial aos filhos dos pobres e aos doentes", acrescentou.

A canonização, ato reservado à Santa Sé desde o século XIII, é a confirmação, por parte da Igreja Católica, de que um fiel católico é digno de culto público universal e de ser apresentado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade.

"O testemunho luminoso destes novos Santos impele-nos a perseverar no caminho dum serviço alegre aos irmãos, confiando na ajuda de Deus e na proteção materna de Maria. Que eles, do Céu, velem sobre nós e nos apoiem com a sua poderosa intercessão", concluiu o Papa.

INFORMAÇÕES

Entrada na hora oficial de inverno: Na noite deste sábado, dia 24, para domingo, dia 25, entra em vigor a hora oficial de inverno, devendo todos os relógios ser atrasados 1 hora.

Reunião Pública do Centro Social Paroquial: No próximo sábado, dia 31, às 15 h., no salão paroquial, realiza-se a Reunião Pública, que se realiza habitualmente uma vez por ano e é aberta a toda a população de Areosa. Nesta reunião, os órgãos diretivos do Centro Social apresentam as contas e o andamento das obras em curso aos participantes e escutam críticas e sugestões que os possam ajudar a melhorar a gestão do Centro. Este ano será também posta à consideração dos participantes a hipótese, já levantada em reunião anterior, da venda de um terreno da paróquia para ajudar a custear as despesas da construção do Centro de Dia e Lar.

Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos: No próximo domingo, dia 1, celebra-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos. Haverá a Missa habitual às 9 h., mas também outra Missa às 15 h., seguida de Procissão ao cemitério, para dar a oportunidade, a quem trabalha na segunda-feira, de visitar o cemitério e aí rezar pelos seus entes queridos falecidos.

Na segunda-feira, dia 2, às 10 h., manter-se-á a habitual Missa com Ofício, pelos Falecidos da Confraria das Almas da nossa paróquia, seguida também de Procissão ao cemitério.

Contas da Festa em honra da Sr.ª de Vinha: A Comissão de Festas em honra da Padroeira, N. Sr.ª de Vinha, deste ano 2015, apresentou ao pároco as seguintes contas: Receita – 18.518,96 €; Despesa – 14.404,65 €; Saldo – 4.114,31 €. A entregar ao Centro Social Paroquial – 3.000,00 €; A entregar à Fabrica da Igreja – 720,00 € (Cheque que virá da Câmara), A transitar para o ano 2016 – 494,31 €.

O pároco, em nome de toda a comunidade, agradece pelo trabalho realizado e felicita pelo bom êxito pastoral e económico conseguido. Bem hajam!

Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha para 2016: Foi apresentada ao pároco a lista das pessoas que integram a Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha para 2016: Presidente – Maria Eugénia Carreiras Fernandes; Secretário – José Manuel Alves Moreira da Costa; Tesoureira – Maria Cidália Machado Bastos Barreiros.

O pároco agradece a disponibilidade e faz votos de que consigam realizar uma Festa que, como de costume, encha de alegria cristã os próprios e a comunidade. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)